



PSICOTERAPIA BREVE INFANTIL: O LÚDICO COMO IMPORTANTE MECANISMO DE HUMANIZAÇÃO E INTERVENÇÃO DO PSICÓLOGO COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

SILVA D*,
NOGUEIRA PCCN.

Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, Av. Vicente Machado, 156, Centro, Curitiba, Paraná, CEP: 80420-010, fone: 41-3324-1115, email: diedidiego@gmail.com.

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo definir a psicoterapia breve infantil, apontando a ludicidade como importante mecanismo de humanização e intervenção do psicólogo com crianças hospitalizadas. Para tanto foi realizada pesquisa bibliográfica. A psicoterapia breve infantil é uma modalidade de intervenção psicológica com objetivos limitados, levada em um curto período de tempo, mas que visa oferecer a melhor ajuda possível aos pais e à criança, uma vez que esta última é considerada dentro de seu contexto familiar. Por estes motivos, a psicoterapia breve é bastante utilizada nos hospitais. Com a criança utiliza-se de brinquedos, sonhos, fantasias, atividades gráficas, jogos, histórias infantis, filmes, livros, músicas, etc, para que esta se expresse e se comunique com o terapeuta. O objeto concreto permite que a criança expresse simbolicamente e verbalmente seus medos, angústias, problemas, ansiedades, etc, sem resistências. O brinquedo tem uma função simbólica e de prazer que permite acessar os pensamentos e os conteúdos reprimidos das crianças, possibilitando uma comunicação. Com os pais vale-se de clarificação, explicação, direção e reeducação. O terapeuta precisa ter a capacidade de escuta atenta e de empatia para que seus objetivos sejam cumpridos e o paciente avance em seu tratamento.

Palavras-Chave: Psicoterapia Breve Infantil. Ludicidade. Tratamento.

Área de Concentração: Psicologia.

Opção de Apresentação: Case.

Diego da Silva: Graduado em Gestão de Recursos Humanos. Graduando em Psicologia pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, turma de 2009-2013.

Patrícia Cardoso Campos Nogueira: Graduada e licenciada em Psicologia (UFPR). Especialista em Dependências Químicas (PUC PR). Mestranda em Psicologia Social Comunitária (UTP). É professora titular da Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras.